



LOGIN  
ASSINE A FOLHA  
ATENDIMENTO

# FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2013 11H58

SÃO PAULO 28°C  
OUTRAS CIDADES

Site

TEMAS DO DIA SETOR ELÉTRICO - VIOLÊNCIA - FUVEST - SISU - MESSI

CLASSIFICADOS - TV FOLHA - HORÓSCOPO - ACERVO FOLHA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Loja de aplicativos da Apple chega à marca de 40 bilhões de downloads

EN ES

## edição impressa

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2013

Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

### opinião ★★

TAMANHO DA LETRA + - | COMUNICAR ERROS ! | IMPRIMIR | LINK | COMPARTILHAR

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

EDUARDO FUMES PARAJO

## Marco Civil: por uma internet livre

*Após meses de discussão aberta, setores fazem uso de argumentos enganosos para sobrepor seus interesses financeiros aos da sociedade*

Nos últimos anos, o Brasil travou uma discussão ampla, aberta e transparente sobre as regras que pretende adotar para o uso da internet. Foram nove meses de consulta pública. O resultado desse processo é o atual projeto do Marco Civil da Internet, cujo relator é o deputado Alessandro Molon (PT-RJ).

O Marco Civil é alvo de ataques que colocam em risco a integridade do projeto e, em última instância, o uso livre e democrático da internet brasileira. Alguns setores têm disseminado argumentos enganosos com a finalidade de colocar seus interesses financeiros acima dos interesses da sociedade.

A Abranet (Associação Brasileira de Internet), que reúne mais de 300 provedores, se vê obrigada a denunciar tal manobra. Os principais pontos em risco dizem respeito a três temas: a neutralidade de redes, a guarda de dados dos internautas e a retirada de conteúdos dos sites.

Quem é contra a neutralidade de redes se justifica dizendo que as empresas de

### fac-símile da capa

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA



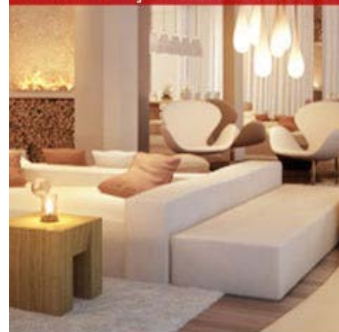
### editorias

Fac-símile da capa  
Poder

PUBLICIDADE

### Procurando por imóveis?

A Cyrela oferece os melhores lançamentos de São Paulo.



Empreendimentos completos e bem localizados.



CLIQUE E DESCUBRA

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

CURSOS ON-LINE



Inglês

telecomunicações/telefonias, obrigadas a tratar todos os internautas de forma isonômica, serão obrigadas a nivelar por baixo, oferecendo a todos, igualmente, serviço de pior qualidade.

Nada mais mentiroso. Vamos aos fatos. Hoje, as empresas de telecomunicações/telefonias já vendem planos de banda larga diferenciados e vão continuar a cobrar de forma diferenciada dos internautas. O que de fato está em jogo na regra da neutralidade de redes é garantir que todos os conteúdos trafeguem nas redes em condições iguais, sem privilégio a nenhum conteúdo. Impor barreiras ou prioridades para o acesso a determinados conteúdos é limitar a liberdade de acesso à informação.

Outra questão polêmica é a do arquivamento de dados dos internautas. Hoje, os "provedores de aplicação" (sites de conteúdo, blogs, serviços de busca, comércio eletrônico etc.) mantêm os registros de seus usuários, por prazos determinados, para poder atendê-los quando recebem demandas (quando o cliente tem problemas e se dirige ao call-center das empresas, por exemplo), ou quando, em razão de ordens judiciais, precisam informar a Justiça os dados de determinado internauta.

O Marco Civil preserva esse espírito: cada prestador de serviço deve armazenar os dados essenciais à prestação do seu próprio serviço. Mas as empresas de telecomunicações pleiteiam ter acesso a toda a base de clientes: não apenas os seus, mas de todos os sites ou prestadores de serviços na internet.

O desejo das teles torna-se ainda mais injustificável quando consideramos que elas competem no ciberespaço com esses sites e prestadores de serviços. Elas querem um cenário de concorrência desleal.

Finalmente, o tema da retirada de conteúdos. Hoje, provedores de internet são responsáveis pelo conteúdo original que produzem. No caso de material (textos, vídeos, fotos etc.) publicado por usuários comuns, cabe ao provedor analisar eventuais notificações extrajudiciais e remover o que for evidentemente ilegal. Isto já acontece em casos de pedofilia ou conteúdos cuja propriedade de terceiros é claramente identificada.

A Abranet entende que não compete ao provedor decidir sobre eventuais celeumas a respeito de todos os milhões de conteúdos veiculados em suas plataformas. Mas há os que querem impor aos provedores a retirada de conteúdos após a mera notificação de um terceiro, sob pena de tornar-se responsável por um conteúdo que não produziu.

Na prática, para evitar complicações futuras, os provedores vão remover conteúdos em número muito maior do que hoje. E, ainda assim, passam a ser responsáveis por reclamações dos que tiverem seus conteúdos removidos. Nesse cenário, uma simples notificação ganha a força de uma decisão judicial. Com isso, rasga-se a Constituição, atropela-se a Justiça e coloca-se em risco o direito básico de livre expressão.

Por essas razões, a Abranet entende que deve prevalecer o texto original do Marco Civil, tal como apresentado inicialmente pelo relator, que reflete meses de amadurecimento e debate intenso na sociedade civil.

**EDUARDO FUMES PARAJO**, 41, técnico, é presidente do conselho consultivo superior da Associação Brasileira de Internet e membro do Comitê Gestor da Internet

Mundo  
Ciência + Saúde  
Mercado  
Cotidiano  
Esporte  
Ilustrada  
Quadrinhos  
Acontece

Corrida  
Ribeirão

## opinião

Editoriais  
Tendências/Debates  
Painel do Leitor  
Erramos  
Semana do leitor

## semanais

Folhateen  
Saber  
The New York Times  
Tec  
Equilíbrio  
Fovest  
Comida  
Turismo  
Folhinha  
Ilustríssima  
Especial

## classificados

Imóveis  
Carreiras e Empregos  
Veículos

## revistas

Guia da Folha  
São Paulo  
Serafina

## pesquisas

Arquivo Folha

## serviços

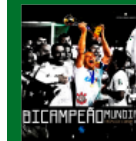
Ombudsman  
Assine a Folha  
Atend. ao Assinante

DW-WORLD.DE  
DEUTSCHE WELLE



Alemão

Bimundial:  
Tríplice  
Coroa 2012



O título mundial do Corinthians em imagens emocionantes

De: 72,90  
Por: 59,90

Comprar!

folhashop

Compare preços:

Celular



Diversos modelos a partir de R\$ 99

Câmera Digital



Imperdível: a partir de 11x de R\$ 20,29

Notebook | Home Theater | Mais...